



Faculdade do Litoral Sul Paulista

Projeto Pedagógico de Curso – PPC

TURISMO

**Praia Grande – São Paulo
Dezembro de 2009**

Sumário

APRESENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO.....	3
1. DADOS GERAIS DO CURSO.....	3
2. PROJETO PEDAGÓGICO.....	3
2.1 PERFIL DO CURSO	3
2.2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA.....	4
2.3 JUSTIFICATIVA DO CURSO	5
2.4 PERFIL DO EGRESSO.....	6
2.5 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO.....	7
2.4 FORMAS DE ACESSO AO CURSO	8
2.5 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO	8
2.6 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	8
2.7 TRABALHO DE CURSO	9
2.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	9
2.9 ESTÁGIO SUPERVISIONADO	10
3. COMPONENTES CURRICULARES	11
3.1 MATRIZ CURRICULAR	11
3.1.1 ALUNOS INGRESSANTES EM 2010	11
3.1.2 ALUNOS INGRESSANTES EM 2008 E 2009	12
3.1.3 ALUNOS INGRESSANTES EM 2007	13
3.2 MATRIZ DE COMPETÊNCIAS DO CURSO – 2010.....	14
3.3 EMENTAS DAS DISCIPLINAS E BIBLIOGRAFIA.....	15
4. CORPO DOCENTE, NDE E COORDENADOR	26
4.1 CORPO DOCENTE.....	26
4.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	26
4.3 COORDENADOR (A).....	26

APRESENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Neste documento apresenta-se o projeto pedagógico do curso de Turismo da Faculdade.

Este PPC tem como meta atingir demandas sociais, tendo como foco a valorização do profissional e do seu meio ambiente.

Dessa maneira, o PPC deste curso contempla o desenvolvimento não somente a aquisição de conhecimento, mas também o desenvolvimento de competências e habilidades da sua área de turismo, além de buscar a formação de profissionais que sejam cidadãos conscientes de sua responsabilidade social.

É por obrigação destacar que este não é um curso com características específicas de determinadas subáreas e busca a fazer com que o discente e posterior egresso saiba aprender a aprender diferentes formas de conhecimento para o desenvolvimento de habilidades e competência que permitirão a proposição de novas abordagens e também a resolução de problemas com as abordagens existentes. A meta é o discente e egresso saibam gerir e fazer uso do conhecimento abrangente e não o desenvolvimento de conhecimento específico.

Assim, este documento é norteador da prática pedagógica, referência para a ação visando assegurar a unidade e coerência dos trabalhos e ações docentes e do seu processo de avaliação, atualização, reflexão e revisão para os anos subsequentes. Somente desta forma um Projeto Pedagógico estará cumprindo suas funções de articulação, identificação, retroalimentação, inovação e ética para tornar a filosofia e o projeto educacional viável e efetivo.

1. DADOS GERAIS DO CURSO

TIPO DE CURSO	BACHARELADO
MODALIDADE	PRESENCIAL
DESIGNAÇÃO DO CURSO	TURISMO
TOTAL DE VAGAS AO ANO	100
CARGA HORÁRIA	2880 HORAS/AULA – 2400 HORAS
TURNO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO	NOTURNO
COORDENADOR(A) DO CURSO	IVANIR RIZZO GLOEDEN

2. PROJETO PEDAGÓGICO

2.1 PERFIL DO CURSO

O curso superior de Turismo foi estruturado em função das orientações e normas da Lei das Diretrizes e Bases da Educação no que tange ao ensino geral e ao ensino superior em especial, tem procurado assegurar maior flexibilidade na organização de cursos e carreiras. Segundo o Parecer nº 776/97 do CNE as diretrizes curriculares devem contemplar elementos de fundamentação essencial em cada área do conhecimento, campo do saber ou profissão, visando desenvolver no estudante a capacidade de aprender.

A proposta pedagógica do curso de turismo, apresentada neste PPC, buscou, antes de tudo, definir quais os conhecimentos, as competências e as habilidades que fazem parte do perfil do profissional que se deseja formar, num conjunto de atividades e conteúdos que levem o aluno ao saber fazer (competências e habilidades) e ao saber ser (atitudes, posturas, valores).

Na área de competências específicas, o curso ora apresentado compreende sólida formação técnico-científica e profissional geral que o capacite a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

2.2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

Os fundamentos teórico-metodológicos do curso de Turismo da **FALS** norteia-se pela existência de quatro eixos: (1) o processo de ensino e aprendizagem, (2) o planejamento pedagógico, (3) a prática pedagógica e (4) avaliação dos alunos e da instituição.

No **primeiro eixo**, o processo de ensino e aprendizagem, busca-se no curso que os docentes e alunos compreendam que a aprendizagem deve provocar mudanças efetivas no comportamento dos alunos, ampliando mais e mais os seus potenciais, percebendo a relação entre o que está aprendendo e a sua vida, mesmo considerando que os alunos aprendem de maneiras diversas.

Dessa maneira, o processo de construção do conhecimento não deve ser engessado por regras do tipo memorizar-aplicar, mas sim pela compreensão e ampliação de conteúdos que tragam mais referências para formar as analogias necessárias ao aprendizado através de um processo de compreensão conceitual e reflexão sobre os mesmos.

Para se compreender o processo de construção do conhecimento, deve estimular múltiplas dimensões: cognitiva, social, emocional, biológica, etc. Destaca-se a importância da interação social ativa dos alunos como elemento importante na construção do conhecimento.

Desse parâmetro nasce a importância de que, **em todas as aulas**, as atividades interativas sejam parte sempre presente, propostas a partir de estudos de casos e apresentação de problemas que tenham como base conhecimentos prévios para a realização das atividades.

Essa abordagem sócio-interacionista para a aprendizagem acontece a internalização de conhecimentos, a partir de processos anteriores de troca numa dimensão coletiva. Segundo Vigotsky, a aprendizagem deflagra vários processos internos de desenvolvimento mental, que tomam corpo somente quando o sujeito interage com objetos e sujeitos em cooperação.

Passando ao **segundo eixo**, nada se faz bem, sem que haja planejamento. Desde o simples ato de atravessar uma rua, quando se olha para os lados para se evitar atropelamentos, até as atividades mais complexas. É neste contexto que se enquadra este PPC, que é o planejamento geral do curso de Turismo da FALS. Mas este PPC ultrapassa a mera elaboração de planos, que normalmente só se prestam a cumprir exigências burocráticas, ao buscar uma direção e um sentido para o curso. É uma ação intencional, com um sentido explícito, que é o de ofertar um curso que desenvolva nos alunos algumas virtudes importantes e caras para a nossa sociedade, como a honestidade, o bem servir, a postura ética, o respeito à comunidade e ao meio ambiente, ou seja, a intenção da FALS é formar um cidadão participativo, responsável, comprometido, crítico e criativo. Cabe ressaltar que esta é uma tarefa que exige comprometimento de todos os envolvidos no processo educativo: professores, funcionários, alunos, seus pais e a comunidade como um todo.

O planejamento, do ponto de vista estratégico, não é outra coisa senão a ciência e a arte de construir maior governabilidade aos nossos destinos. Neste ponto insere-se o **terceiro eixo**, a prática pedagógica. Um dos grandes desafios de quem se propõe ser mediador do conhecimento [docente] é a possibilidade e a capacidade de desenvolver estratégias diversas de ensino. Esta realidade é consequência de outra, que é o fato de que as pessoas são diferentes umas das outras, o que faz com que seja inadequado um professor utilizar sempre o mesmo e único método de ensino. É de fundamental importância que ele esteja atento às circunstâncias, adaptando seu procedimento conforme a situação e as pessoas envolvidas.

Finalmente, no **quarto eixo**, fechando todos os anteriores, temos o processo avaliativo. As avaliações de desempenho dos alunos parte do pressuposto de que se defrontar com dificuldades é inerente ao ato de aprender. Assim, o diagnóstico de dificuldades e facilidades deve ser compreendido não como um veredicto que irá culpar ou absolver o aluno, mas sim como uma análise da situação escolar atual do aluno, em função das condições de ensino que estão sendo oferecidas.

Nestes termos, são resultados típicos das avaliações de desempenho analisá-las para determinar que problemas o aluno vem enfrentando, porque não conseguiu alcançar determinados objetivos e a qualidade do processo de aprendizagem desenvolvido. A avaliação escolar deve ser empregada para aperfeiçoar o ensino. A avaliação escolar exige também que o professor tenha claro, antes de sua utilização, o significado que ele atribui a sua ação educativa.

A autoavaliação institucional é o movimento inverso ao da avaliação de desempenho dos alunos. Ela permite aos alunos expressar suas percepções em relação ao que lhes está sendo ofertado e, através da análise dos resultados, a IES deve buscar melhorias ou explicitar certas ações não compreendidas pelos alunos.

2.3 JUSTIFICATIVA DO CURSO

A justificativa principal do curso é a de atender às necessidades das empresas turísticas e de serviços dos grandes centros urbanos, como é o caso deste município, ou seja, o curso possui um perfil que acompanha as mudanças contínuas porque passa as organizações do país, resultado da inserção em uma economia que atinge o planeta e não somente regiões isoladas.

Não obstante, o curso também se justifica pelo fato de se desenvolver com base nas características regionais de sua inserção, ou seja, adequado à maneira como as pessoas que vivem nesta região fazem as coisas.

Como elemento adicional às justificativas apresentadas, está a de qualificar as pessoas desta região e mesmo deste país para que este alcance índices mais elevados de escolarização em relação aos países de desenvolvimento semelhante.

Como justificativa final, o curso proposto permite desenvolver não somente atividades de ensino de graduação, mas também aquelas decorrentes das características do curso, como a pós-graduação, a extensão e a pesquisa.

2.4 PERFIL DO EGRESSO

O egresso do curso de turismo deverá:

1. Ser capaz de dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência e ao menor custo, considerando a possibilidade de melhorias contínuas;
2. Ser capaz de utilizar ferramental matemático e estatístico para modelar sistemas de informações e auxiliar na tomada de decisões;
3. Ser capaz de projetar, implantar e aperfeiçoar sistemas, produtos e processos, levando em consideração os limites e as características das comunidades envolvidas;
4. Ser capaz de prever e analisar demandas, selecionar tecnologias e know-how, projetando produtos turísticos ou melhorando suas características e funcionalidade;
5. Ser capaz de incorporar conceitos e técnicas da qualidade em toda cadeia produtiva, tanto nos seus aspectos tecnológicos quanto organizacionais, aprimorando produtos e processos, e produzindo normas e procedimentos de controle e auditoria;
6. Ser capaz de prever a evolução dos cenários produtivos, percebendo a interação entre as organizações e os seus impactos sobre a competitividade;
7. Ser capaz de acompanhar os avanços tecnológicos, organizando-os e colocando-os a serviço da demanda das empresas e da sociedade;
8. Ser capaz de compreender a interrelação do turismo com o meio ambiente, tanto no que se refere à utilização de recursos escassos quanto à disposição final de resíduos e rejeitos, atentando para a exigência de sustentabilidade;
9. Ser capaz de utilizar indicadores de desempenho, sistemas de custeio, bem como avaliar a viabilidade econômica e financeira de projetos turísticos.
10. Ser capaz de gerenciar e otimizar o fluxo de informação nas empresas turísticas utilizando tecnologias adequadas.
11. Ser capaz de identificar, modelar e resolver problemas.

Mais ainda, deverá atender exigências da sociedade, a saber:

- Compromisso com a ética profissional;
- Iniciativa empreendedora;
- Disposição para autoaprendizado e educação continuada;
- Comunicação oral e escrita;
- Leitura, interpretação e expressão por meios gráficos;
- Visão crítica de ordens de grandeza;
- Domínio de técnicas computacionais;
- Conhecimento da legislação pertinente;
- Capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares;
- Compreensão dos problemas administrativos, sócioeconômicos e do meio ambiente.

Com o conjunto de conhecimentos, competências e habilidades, a matriz curricular formulada possui um conjunto de disciplinas que os contempla, sendo desenvolvidas com metodologia apropriada a cada disciplina e por um corpo docente comprometido em buscar a sua integralização dentro das metas individuais de cada disciplina e, numa instância macro, a consistência da disciplina com todo o curso.

A arquitetura da premissa do parágrafo anterior se traduz numa matriz que não é apenas um conjunto de disciplinas isoladas, mas sim uma matriz sistêmica com um conjunto de disciplinas que forma um todo único cuja meta é a eficiência em alcançar as metas propostas.

2.5 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

A figura 1 apresenta a distribuição da carga horária do curso segundo 6 (seis) grandes núcleos de atividades: disciplinas de conteúdo básico, disciplinas de conteúdo específico, atividades complementares, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso e iniciação científica, e figura 2 apresenta a seqüência e conectividade das disciplinas do curso, com as cores buscando representar áreas de conhecimento

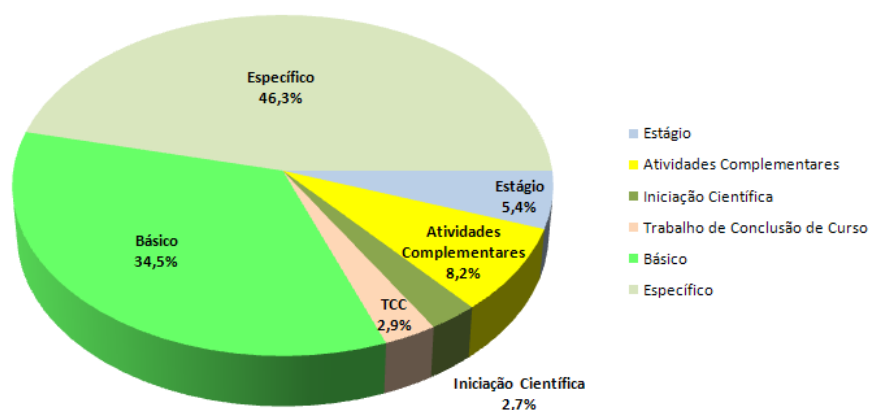


Figura 1 – Distribuição percentual das disciplinas por núcleos de atividades.

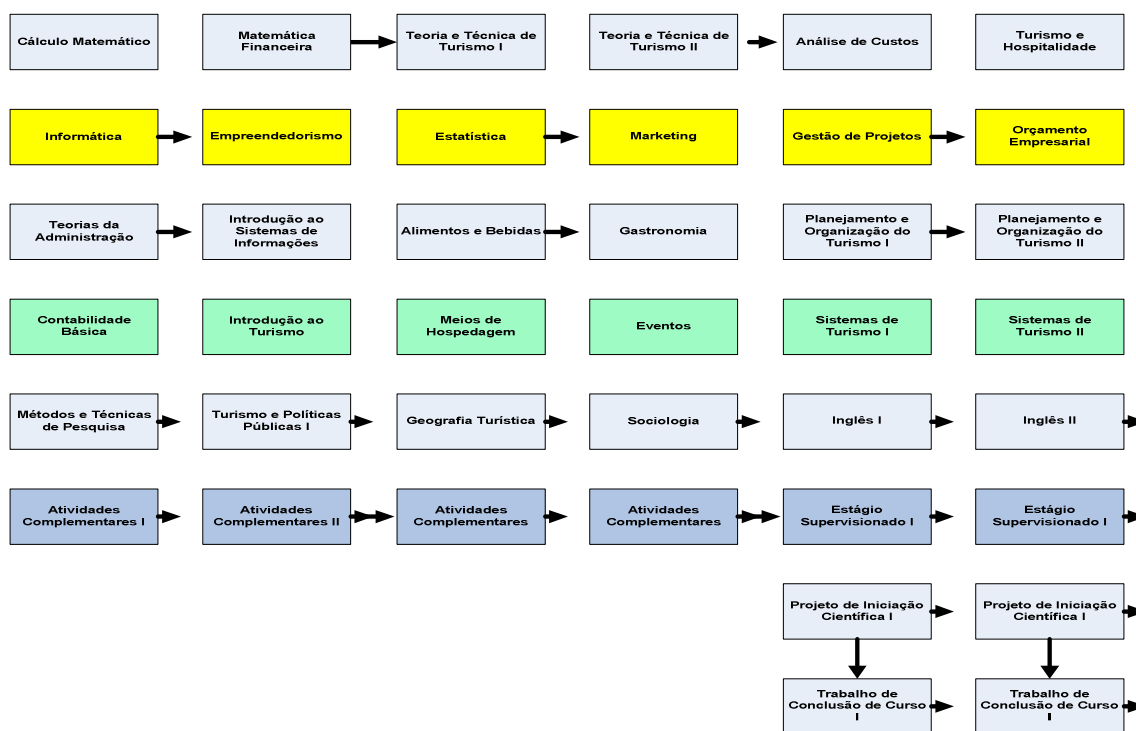


Figura 2 – Sequência e conectividade entre as disciplinas do curso.

2.4 FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao curso superior pode ser formalizado sob três modos:

- Processo seletivo;
- Pró-Uni, sem necessidade de processo seletivo;
- Portadores de curso superior, sem necessidade de processo seletivo.

O processo seletivo destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e classificá-los para convocação para matrícula dos classificados em ordem decrescente de pontuação recebida, dentro de número de vagas oferecidas e autorizadas na forma da lei. Vagas não preenchidas pode ser objeto de novo processo seletivo. A prova de redação é indispensável no processo seletivo.

A pontuação recebida no ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio é computada para a pontuação dos candidatos.

O portador de diploma de nível superior será aceito caso existam vagas no curso pretendido.

Outra forma de acesso é a transferência externa de outra IES.

Também existe a possibilidade de acesso através da pontuação recebida no ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio.

O acesso através do programa PROUNI segue legislação específica sobre o assunto.

2.5 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

O funcionamento de cursos superiores, tirante às atribuições específicas das universidades e centro universitários, são autorizados e reconhecidos pelo MEC. Esse é o primeiro instante de avaliação do curso.

A partir do início de funcionamento do curso, os ingressantes e concluintes fazem, segundo critérios regidos pelo MEC, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE. Ao término da primeira turma, o curso é novamente avaliado pelo MEC, para determinar se a IES cumpriu as colocações expressas no Projeto Pedagógico do Curso. Reconhecido, o curso sofre avaliações presenciais periódicas por comissões do MEC.

As decisões sobre a elaboração deste PPC, assim como outras pertinentes ao mesmo, foram tomadas pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE, após consultas a especialistas da área. Posteriormente, o PPC é aprovado pelo Conselho de Coordenadores da instituição.

Como elemento norteador de decisões relacionadas com o curso, além das avaliações externas e legislação, existirá a autoavaliação institucional, a ser realizada uma vez em cada semestre, em que o discente avalia as condições de oferta do curso.

2.6 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação dos alunos guarda total coerência com a concepção do curso, possibilitando ao aluno tanto a apreensão de conhecimento (saber), como o desenvolvimento de competências (saber fazer) e habilidades (saber fazer bem).

O sistema de avaliação é, na maior parte das disciplinas, realizado através de provas discursivas, além de atividades realizadas nas aulas pelos alunos.

A média para aprovação é 7,0 (sete), formado pela média aritmética das médias obtidas nos bimestres. O aluno que obter média menor do que 5,0 será reprovado.

A composição das médias bimestrais é de 70% da avaliação bimestral e 30% das atividades desenvolvidas em sala de aula.

Existe a avaliação substitutiva para os ausentes em uma das avaliações bimestrais, realizadas na semana imediatamente anterior ao exame final.

O exame final é uma possibilidade de aprovação para os alunos que alcançaram média entre 5,0 (cinco) e 6,5 (seis e meio), inclusive os extremos, sendo necessária a obtenção da nota 6,0 (seis) para ser aprovado.

Para a frequência, a exigência para aprovação é de no mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas e demais atividades programadas.

As dependências para os alunos reprovados serão ofertadas de maneira não assistida, com a realização de uma avaliação na qual o aluno deverá obter a notas 7,0 (sete) para aprovação. O conteúdo desta avaliação é aquele ministrado no curso regular, ou seja, todo o conteúdo ministrado no curso regular.

2.7 TRABALHO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso é uma exigência curricular na formação acadêmica e profissional dos alunos e consiste no desenvolvimento de trabalho escrito, abrangente, individual, de pesquisa sobre tema de livre escolha do aluno, desde que relacionado ao curso de graduação em que está regularmente matriculado e sistematizado e exposto com o pertinente rigor científico.

O Trabalho de Conclusão de Curso tem por objetivo habilitar o aluno a utilizar a metodologia adequada na elaboração de trabalho monográfico, avaliando o conjunto de conhecimentos adquiridos durante o curso, necessários à boa orientação da pesquisa, sistematização das informações coletadas e eficácia de sua apresentação.

2.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A proposta das atividades complementares interage diretamente com a formação do aluno por estar presente na matriz curricular do curso, nas disciplinas “Atividades Complementares”. A disciplina tem como meta desenvolver no aluno a capacidade de tornar-se agente ativo de sua formação através do autoaprendizado monitorado, além de estimular suas participações em atividades que contribuem para a sua formação, como simpósios, congressos, palestras, mini-cursos e outras, sendo estas validadas na carga horária da disciplina que necessariamente deve ser cumprida pelo discente.

Essa metodologia contribui para a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem porque, ao incentivar o autoaprendizado, também desenvolve um incremento de sua responsabilidade pessoal, social e intelectual. Conduz o aluno ao cumprimento da proposta educacional da instituição, em conformidade com os princípios do projeto pedagógico do curso.

2.9 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Os cursos superiores têm por principal finalidade preparar para o mercado de trabalho. Esse fato evidencia a necessidade de, em sua organização, oferecer oportunidades concretas de praticar o conhecimento, sendo regulamentados pela IES.

O Estágio Supervisionado compreende as seguintes fases, para efeito de desenvolvimento de suas atividades.

1ª Fase – Preenchimento/aprovação de documentos
Requerimento de Inscrição Ofício de solicitação à escola/organização Plano de estágio Ofício de aceitação do estagiário Termo de Convênio/Contrato/Concessão Ficha cadastral aprovada pelo Coordenador Geral
2ª Fase – Controle periódico e avaliação de estágio
Ficha de controle do estágio supervisionado Ficha de avaliação do estagiário pela escola/ organização Ficha de avaliação de estagiário pelo supervisor
3ª Fase – Elaboração do relatório final
Orientação técnica Elaboração do trabalho pelo aluno Orientação metodológica como Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, onde exigido e quando houver relação entre as atividades Produção gráfica do trabalho/encadernação Avaliação final pelo Supervisor/Coordenador

As atividades de Estágio Supervisionado vinculam-se, para todos os efeitos de coordenação didático-pedagógica, operacionalização e de congregação de pessoal docente, à Coordenadoria Geral de Estágio da Faculdade. O Coordenador Geral de Estágio possui as seguintes atribuições definidas no regulamento de estágio.

3. COMPONENTES CURRICULARES

3.1 MATRIZ CURRICULAR

3.1.1 ALUNOS INGRESSANTES EM 2010

Semestre 1		Semestre 2	
Cálculo Matemático	80	Matemática Financeira	80
Informática	80	Empreendedorismo	80
Teorias da Administração	80	Introdução ao Sistemas de Informação	80
Contabilidade Básica	80	Introdução ao Turismo	80
Métodos e Técnicas de Pesquisa	80	Turismo e Políticas Públicas	80
Atividades Complementares I	30	Atividades Complementares II	30
Semestre 3		Semestre 4	
Teoria e Técnica do Turismo I	80	Teoria e Técnica do Turismo II	80
Estatística	80	Marketing	80
Alimentos e Bebidas	80	Gastronomia	80
Meios de Hospedagem	80	Eventos	80
Geografia Turística	80	Sociologia	80
Atividades Complementares III	30	Atividades Complementares IV	30
Semestre 5		Semestre 6	
Análise de Custos	80	Turismo e Hospitalidade	80
Gestão de Projetos	80	Orçamento Empresarial	80
Planejamento e Organização do Turismo I	80	Planejamento e Organização do Turismo II	80
Sistemas de Turismo I	80	Sistemas de Turismo II	80
Inglês I	80	Inglês II	80
Libras (optativa)	40	Espanhol (optativa)	40
Projeto de Iniciação Científica I	60	Projeto de Iniciação Científica II	60
Trabalho de Conclusão de Curso I	80	Trabalho de Conclusão de Curso II	80
Estágio Supervisionado I	40	Estágio Supervisionado II	40
Carga Total	1440	Carga Total	1440
Total em horas/aula	2880	Total em horas	2400

3.1.2 ALUNOS INGRESSANTES EM 2008 E 2009

Semestre 1		Semestre 2	
Economia do Turismo	40	Administração Aplicada	40
Geografia Turística	40	Ordenamento Turístico e Ambiente	40
História da Cultura e da Arte I	40	História da Cultura e da Arte II	40
Introdução à Informática	40	Informática Aplicada	40
Psicologia I	40	Psicologia Aplicada	40
Métodos e Técnicas de Pesquisa do Turismo I	40	Métodos e Técnicas de Pesquisa do Turismo II	40
Homem e Sociedade I	40	Homem e Sociedade II	40
Teoria e Técnica do Turismo I	80	Teoria e Técnica do Turismo II	80
Noções de Direito	40	Legislação Turística	40
Semestre 3		Semestre 4	
Alimentos e Bebidas e Gastronomia	80	Meios de Hospedagem	80
Turismo e Políticas Públicas	80	Turismo e Hospitalidade	80
Matemática	80	Estatística	80
Sistemas de Turismo I	80	Sistemas de Turismo II	80
Gestão de Projetos	80	Viabilidade de Projetos	80
Semestre 5		Semestre 6	
Planejamento e Organização do Turismo I	80	Planejamento e Organização do Turismo II	80
Qualidade em Serviços	80	Orçamento Empresarial	80
Empreendedorismo	80	Marketing	80
Inglês I	80	Inglês II	80
Libras (optativa)	40	Espanhol (optativa)	40
Projeto de Iniciação Científica I	60	Projeto de Iniciação Científica II	60
Atividades Complementares I	60	Atividades Complementares II	60
Trabalho de Conclusão de Curso I	80	Trabalho de Conclusão de Curso II	80
Estágio Supervisionado I	80	Estágio Supervisionado II	80
Carga Total	1480	Carga Total	1400
Total em horas/aula	2880	Total em horas	2400

3.1.3 ALUNOS INGRESSANTES EM 2007

Semestre 1		Semestre 2	
Fundamentos do Turismo I	80	Fundamentos do Turismo II	80
Sociologia Aplicada ao Turismo I	40	Sociologia Aplicada ao Turismo II	40
Transportes I	40	Transportes II	40
Metodologia da Pesquisa I	40	Metodologia da Pesquisa II	40
Economia do Turismo I	40	Economia do Turismo II	40
Antropologia Cultural I	40	Antropologia Cultural II	40
Introdução à Administração I	40	Introdução à Administração II	40
Legislação Turística I	40	Legislação Turística II	40
Trabalhos Orientados I (prática)	40	Trabalhos Orientados II (prática)	40
Semestre 3		Semestre 4	
Estudos Turísticos	40	Planejamento Organização de Turismo I	40
Metodologia da Pesquisa Aplicada I	40	Metodologia da Pesquisa Aplicada II	40
Agenciamento I	60	Agenciamento II	60
Hospedagens I	60	Hospedagens II	60
Organização, Sistemas e Métodos	40	Organização e Gestão de Eventos I	40
Lazer e Recreação I	40	Lazer e Recreação II	40
Meio Ambiente e Turismo I	40	Meio Ambiente e Turismo II	40
Urbanismo e Turismo I	40	Urbanismo e Turismo II	40
Informática Aplicada I	40	Informática Aplicada II	40
Trabalhos Orientados III (prática)	40	Trabalhos Orientados IV (prática)	40
Semestre 5		Semestre 6	
Organização e Gestão de Eventos II	40	Organização e Gestão de Eventos III	40
Contabilidade e Custos	40	Contabilidade Gerencial	40
Planejamento e Organização do Turismo II	40	Psicologia Organizacional	40
Geografia do Espaço Turístico I	40	Planejamento e Organização do Turismo III	40
História da Civilização	40	Geografia do Espaço Turístico II	40
Hospedagem III	80	Alimentos e Bebidas	80
Estágio Supervisionado I (teoria)	40	Estágio Supervisionado II (teoria)	40
Gestão de Materiais I	40	Gestão de Materiais II	40
Trabalhos Orientados V (prática)	40	Trabalhos Orientados VI (prática)	40
Semestre 7		Semestre 8	
Gestão Financeira e Orçamentária	80	Gestão de Negócios e Empreendedorismo	80
Turismo e Hospitalidade	80	Qualidade em Serviços Turísticos	80
Projeto de Iniciação Científica I	40	Projeto de Iniciação Científica II	40
Atividades Complementares I	20	Atividades Complementares II	20
Estágio Supervisionado II	40	Estágio Supervisionado II	40
Trabalho de Conclusão de Curso I	60	Trabalho de Conclusão de Curso II	60
Libras (optativa)	40	Espanhol (optativa)	40
Carga Total	1560	Carga Total	1560
Total em horas/aula	3120	Total em horas	2600

3.3 EMENTAS DAS DISCIPLINAS E BIBLIOGRAFIA

PRIMEIRA SÉRIE

1. CÁLCULO MATEMÁTICO– 80 horas/aula

Ementa

Álgebra básica. Frações. Função do primeiro grau (linear). Função do segundo grau (quadrática). Equações de primeiro. Sistemas de equações lineares. Função de segundo grau. Funções trigonométricas. Relações trigonométricas. Função exponencial. Logaritmos e função logarítmica. Limite e continuidade. Introdução à derivada. Derivada de funções polinomiais.

Bibliografia Básica

GOLDSTEIN, L.;LAY, D.; SCHENEIDER,D. **Matemática Aplicada – Economia, Administração e Contabilidade**. 8ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

QUEVEDO, Carlos Peres. **Matemática Superior: cálculo diferencial-integral, equações diferenciais , significado e aplicações**. Rio de Janeiro: Interci-encia, 1997.

SILVA, S. M. **Matemática Básica para cursos superiores**. São Paulo, Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar

GUIDORIZZI, H.L. **Um curso de cálculo**. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001

2. INFORMÁTICA – 80 HORAS/AULA

Ementa

Como funcionam os computadores: processamento de dados, partes de um computador e armazenamento de informações. Redes e comunicações de dados. Sistema Operacional e interface com o usuário. Edição de textos: Word. Planilhas eletrônicas: Excel. Apresentações: Power Point.

Bibliografia Básica

CORNACHIONE, JR, E. **Informática aplicada às áreas de Contabilidade, Administração e Economia (livro texto**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2008

_____. **Informática aplicada às áreas de Contabilidade, Administração e Economia (livro de exercícios)**. 3ª ed. São Paulo Atlas, 2008.

VALLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

3. TEORIAS DA ADMNISTRAÇÃO – 80 HORAS/AULA

Ementa

Conceitos de Administração; Os Administradores: Habilidades, papéis e funções. Antecedentes Históricos da Administração; Administração Científica; Administração Clássica; A Escola das Relações Humanas; Decorrências da Teoria das Relações Humanas; Conceitos de Burocracia; Teoria Neoclássica da Administração; Decorrências da Teoria Neoclássica: tipos de organização.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. 7ª ed. São Paulo: Makron Books, 2003.

KAWASNICKA, Eunice Laçava.**Introdução à administração**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MAXIMINIANO, A. C. A. **A Teoria geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar

COSTA, Paulo Moreira de. **Administração e globalização**. São Paulo: Pleiade, 2001

4. CONTABILIDADE BÁSICA – 80 HORAS/AULA

Ementa

Noções Gerais: Conceito, Objeto, Finalidade e Aplicação. Patrimônio Conceito, Fontes de Financiamento, Aspectos e Representação Gráfica. Contas Conceito, Classificação, Débito e Crédito Atos e Fatos Administrativos Escrituração Livros, Métodos, Contabilização e Lançamentos. Razonete e Balancete. Apuração Simplificada do Resultado do Exercício. Plano de Contas

Bibliografia Básica

FEA USP, Equipe de professores da; IUDICIBUS, Sergio de. **Contabilidade Introdutória**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral**. 23 ed. São Paulo: Atlas, 1997

RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade básica fácil**. São Paulo: Saraiva.

5. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA – 80 HORAS/AULA

Ementa

Conceitos básicos em metodologia. O planejamento da pesquisa. O problema da pesquisa e sua formulação. Coleta de dados. Análise e interpretação de dados. O relatório de pesquisa e sua elaboração. Tipos de pesquisa estudos exploratórios, estudos descritivos, estudos aplicados, estudos que verificam hipóteses e causas. Planejamento da pesquisa revisão bibliográfica, delimitação do problema, formulação de hipóteses, definição de metodologia. Relatório da pesquisa estrutura, estilo de redação, referencia mento bibliográfico. Coleta de dados aplicação de questionários, uso de dados secundários. Tabulação, análise e interpretação de dados.

Bibliografia Básica

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia Científica**. 5ª ed. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2002.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SEVERINO, Antonio J. **metodologia do trabalho científico**. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2002

Bibliografia Complementar

BARROS, A.J.S. - **Fundamentos da metodologia da Pesquisa Científica**. 2ª ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2000

6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES I – 80 HORAS/AULA

Ementa

Estratégias de leitura. Elaboração de trabalhos e a participação em atividades de formação de incentivo à busca do autoaprendizado, com responsabilidade pessoal, social e intelectual.

Bibliografia Básica e Complementar

Toda a bibliografia do curso de turismo, e mais aquelas pertinentes às atividades propostas pelos docentes.

SEGUNDA SERIE

1. MATEMÁTICA FINANCEIRA – 80 HORAS/AULA

Ementa

Conceitos Básicos De Matemática Financeira. Juros e Descontos Simples. Juros e Descontos Compostos. Taxas de Juros. Rendas. Sistemas de Amortização de Empréstimos.

Bibliografia Básica

MATHIAS, W. F.; GOMES, J.M. **Matemática Financeira**. São Paulo: Atlas, 1996.

TEIXEIRA, James. **Matemática Financeira**. São Paulo: Makron Books, 1998.

VIEIRA SOBRINHO, Jose Dutra. **Matemática Financeira: juros, capitalização, descontos e series de pagamentos, operações realizadas no sistema financeiro brasileiro**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar

CRESPO, Antonio Arnot. **Matemática Comercial e Financeira Fácil**. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

2. EMPREENDEDORISMO - HORAS/AULA

Ementa

Teoria e prática de empreendedorismo aplicado no mercado de trabalho. Métodos para alavancar os negócios e focar na gestão das empresas turísticas.

Bibliografia Básica

DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor: a metodologia do ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza**. São Paulo: Cultura, 2008.

DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. 3ª ed. São Paulo: Campus, 2005.

HARVARD BUSINESS REVIEW. **Empreendedorismo e estratégia**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

3. INTRODUÇÃO A SISTEMAS DE INFORMAÇÕES – 80 HORAS/AULA

Ementa

Introdução a Sistemas de Informação. Gestão da Tecnologia da Informação. Os Administradores e a Informação. Repercussões dos Sistemas de Informações nas Organizações. Estrutura dos Sistemas de Informações. Planejamento de um Sistema de Informação.

Bibliografia Básica

LAUDON, Kenneth C. **Sistemas de Informações Gerenciais**. 7ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007

OBRIEN, James A. **Sistemas de Informação: e as decisões gerenciais na era da internet**. São Paulo: Saraiva, 2006.

STAIR, Ralph M. **Princípios de sistemas de informação: tradução da 6ª edição norte-americana**. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

4. INTRODUÇÃO AO TURISMO

Ementa

Identificação dos elementos e processos que dimensionam o Turismo e sua teoria, para a compreensão mais ampla do fenômeno. Fundamentos teóricos e elementos históricos do Turismo. Caracterização, classificação e tipologia. O Turismo como fenômeno social e atividade econômica. Segmentos do Turismo.

Bibliografia Básica

ANDRADE, José Vicente. **Turismo: Fundamentos e Dimensões**. São Paulo: Ática, 2002. Paulo: Atlas, 2004.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**. São Paulo: Thomson, 2003

Bibliografia Complementar

ANDRADE, José Vicente de. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Ática, 2007

5. TURISMO E POLÍTICAS PÚBLICAS I

Ementa

Noções de Direito. Fundamentos teóricos. Direito constitucional. Direito fiscal alfandegário, da legislação e trabalhista. Estatuto jurídico do estrangeiro. Direito Internacional. Lei de Defesa do consumidor. Legislação Turística.

Bibliografia Básica

FERRAZ, Joandre. **Regime jurídico do turismo**. Campinas: Papyrus, 1992

MAMEDE, Gladston. **Direito do Consumidor no Turismo: Código de defesa do consumidor aplicado aos contratos, aos serviços e ao marketing do turismo**. São Paulo: Atlas, 2004.

_____. **Direito do Turismo: Legislação específica aplicada**. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar

6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES II – 80 HORAS/AULA

Ementa

Estratégias de leitura. Elaboração de trabalhos e a participação em atividades de formação de incentivo à busca do autoaprendizado, com responsabilidade pessoal, social e intelectual.

Bibliografia Básica e Complementar

Toda a bibliografia do curso de turismo, e mais aquelas pertinentes às atividades propostas pelos docentes.

TERCEIRA SÉRIE

1. TEORIA E TÉCNICA DO TURISMO I

Ementa

Meios de Transporte: aspectos teóricos. Infraestrutura turística: estradas, rede ferroviária, aeroportos, portos. Supraestrutura turística: aspectos teóricos, conceito e definição. Transporte terrestre em automóvel: definição, conceito; história do automóvel; controle da poluição. Transporte Terrestre em ônibus ou de excursão: história dos ônibus; o serviço dos ônibus de excursão; vantagens e desvantagens do transporte automotivo. Estação Rodoviária; trailers, patrulhamento de auxílio turístico. Transporte ferroviário: classificação; história do trem; serviço exclusivo de trens para o turismo na Europa e Estados Unidos; vantagens e desvantagens do transporte ferroviário. Transporte Aéreo: definição e conceito; aviões comerciais do mundo; vôos regulares e chartes; serviços para passageiros em terra. Transporte marítimo: tripulação; serviço ao passageiro na cabine; os colossos do oceano. Cruzeiros Marítimos: surgimento e evolução dos cruzeiros. Formalidades das fronteiras.; serviços de bordo em um cruzeiro; excursões em terra.

Bibliografia Básica

ANDRADE, José Vicente de. **Turismo: fundamentos e dimensões**. São Paulo: àtica, 2002.

_____. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Ática, 2007

La TORRE, Francisco de. **Agências de viagens e transportes**. São Paulo: Rocca, 2003

Bibliografia Complementar

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**. São Paulo: Thomson, 2003.

2. ALIMENTOS E BEBIDAS

Ementa

Teoria e técnica de alimentos e bebidas. Alimentos e bebidas como componentes básicos do Turismo. Gastronomia como atrativo turístico. Os diversos tipos de estabelecimentos, os equipamentos, serviços e atendimento. Profissões do segmento de Alimentos e Bebidas

Bibliografia Básica

DAVIES, Carlos Alberto. **Alimentos e Bebidas**. Caxias do Sul: EDUCS, 2001.

LANDRIN, **História da Alimentação**. São Paulo: Estação Liberdade, 1998.

FREUND, Tommy. **Técnicas de Alimento e Bebidas**. Rio de Janeiro: IBPI, 2001.

Bibliografia complementar

CASTELLI, Geraldo. **Hospitalidade. Na perspectiva da gastronomia e da Hotelaria**. São Paulo: Saraiva, 2005.

3. ESTATÍSTICA – 80 HORAS/AULA

Ementa

Conceitos Gerais de Estatística: variável, censo e amostragem e modelos. Organização de dados: listas, quadros e tabelas e gráficos. Distribuição de Freqüências. Medidas de Posição. Medidas de Dispersão. Coeficiente de Correlação. Análise Combinatória: arranjo, permutação e combinação. Distribuições Discretas: Binomial e Poisson. Distribuições Contínuas: Uniforme, Exponencial e Normal. Intervalos de Confiança. Testes de Hipóteses.

Bibliografia Básica

LARSON, R. & LARSON, B. **Estatística Aplicada**. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2004.
MONTGOMERY, D.C. **Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros**. RJ: LTC, 2003.
CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**, São Paulo, Saraiva, 2002.

Bibliografia Complementar

MORETTIN, L. G., **Estatística Básica: Probabilidade**. São Paulo, Pearson do Brasil, 2000.
MORETTIN, L. G., **Estatística Básica: Inferência**. São Paulo, Pearson do Brasil, 2000.
SPIEGEL, M. R. **Estatística**. São Paulo, Makron Books, 1993.

4. MEIOS DE HOSPEDAGEM – 80 HORAS/AULA

Ementa

Teoria e técnica dos meios de hospedagem. Estudo dos elementos concernentes à permanência e estada de turista, através dos diversos tipos de estruturas receptoras (meios de hospedagem e hotelaria) o que permite identificá-las como componentes essenciais para a conformação da atividade turística. Tipologia dos meios de hospedagem e alojamento. Importância da hotelaria na estrutura do Turismo. Categorias, serviços, estrutura e organização dos hotéis. Profissões do segmento de Meios de Hospedagem.

Bibliografia Básica

CASTELLI, Geraldo. **Administração Hoteleira**. Caxias do Sul: Educs, 2003.
YAZIGI, Eduardo. **A pequena hotelaria e o entorno municipal: guia de montagem e administração**. São Paulo: Contexto, 2000.
ZANELLA, Luis Carlos. **Administração de custos em hotelaria**. Caxias do Sul: Educs, 2004.

Bibliografia complementar

ALDRIGUI, Mariana. **Meios de hospedagem**. São Paulo: Aleph, 2007 – Coleção ABC do turismo.

5. GEOGRAFIA TURÍSTICA – 80 HORAS/AULA

Ementa

Análise do espaço geográfico através de projeções cartográficas. Estudo da ocupação e uso do espaço geográfico para o Turismo (fatores geográficos e identificação de potencialidades). Histórico e dinâmica da globalização; formação dos grandes blocos econômicos e a chamada “nova ordem internacional” pós-Guerra Fria.

Bibliografia Básica

FERREIRA, L. e VIOLA, E. (org). **Incertezas de sustentabilidade na organização**. Campinas: Unicamp, 1996.
LEMOS, Amália Inês G. de. **Turismo: impactos socioambientais**. São Paulo: Hucitec, 2001.
RODRIGUES, Adyr B. **Turismo e geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais**. São Paulo: Hucitec, 1996.

Bibliografia Complementar

SWARSBROOKE, John. **Turismo Sustentável: conceitos e impacto ambiental**. São Paulo: Aleph, 2000.

6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES III - 80 HORAS/AULA.

Ementa

Estratégias de leitura. Elaboração de trabalhos e a participação em atividades de formação de incentivo à busca do auto-aprendizado, com responsabilidade pessoal, social e intelectual.

Bibliografia Básica e Complementar

Toda a bibliografia do curso de turismo e as pertinentes às disciplinas propostas pelos docentes.

QUARTA SÉRIE

1. TEORIA E TÉCNICA DO TURISMO II

Ementa

Agências de Turismo: o cliente e as agências; características da prestação de serviços; concepção de agências. A atuação das operadoras. Tipos de operadoras. Custos das operadoras. Atuação das agências de viagens. Tipos de agências. Aspectos financeiros.

Bibliografia Básica

BONA, André e PETROCCHI, Mario. **Agências de turismo**. São Paulo: Futura, 2003.

La TORRE, Francisco de. **Agências de viagens e transportes**. São Paulo: Rocca, 2003

OMT – Organização Mundial do Turismo. **Introdução ao Turismo**.

2. MARKETING

Ementa

Comportamento do consumidor, posicionamento e mix de comunicação, com análise do composto promocional. A função das comunicações em marketing e a análise da comunicação integrada dentro do contexto das atividades de marketing. Marketing Direto. Marketing de Relacionamento. Marketing Institucional. Pesquisa de Marketing.

Bibliografia Básica

CHURCHILL, Gilbert; PETER, J. Paul. **Marketing, criando valor para o cliente**. São Paulo: Saraiva, 2000.

HOYLE, Leonard Jr. **Marketing de Eventos**. São Paulo: Atlas, 2003.

VAZ, Gil Nuno. **Marketing Turístico: receptivo e emissor**. São Paulo: Pioneira, 1995.

3. GASTRONOMIA

Ementa

Percepção dos alimentos e bebidas como fator preponderante para a atividade turística. Ênfase nos departamentos que existem na estrutura organizacional hoteleira. Abordagem das dinâmicas de consumo alimentar nas diversas culturas.

Bibliografia Básica

CASTELLI, Geraldo. **Hospitalidade. Na perspectiva da gastronomia e da Hotelaria**. São Paulo: Saraiva, 2005.

DAVIES, **Alimentos & Bebidas**. 2 ed. Caxias do Sul: EDUSC, 2001.

JANEIRO, Joaquim António. **Guia Técnico de Hotelaria: a arte e a ciência dos modernos serviços de restaurante**. 3 ed. São Paulo: CETOP, 1997.

Bibliografia Complementar

SCHLUNTER, Regina. **Gastronomia e Turismo**. São Paulo: Aleph, 2003 – Coleção do turismo.

4. EVENTOS

Ementa

Teoria e técnica de eventos. Análise da importância da organização de eventos no contexto do turismo, posicionando-os como opção viável para a complementaridade da oferta turística, na diversificação de atrativos, na captação de divisas e na reorientação da sazonalidade. Tipologia dos eventos. Envolvimento na comunidade e de entidades públicas e privadas na organização de eventos. Profissões do segmento de eventos.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Renato Brenol. **Manual de Eventos**. Caxias do Sul: Educ, 1999.

MARTIM, Vanessa. **Manual prático de eventos**. São Paulo: Atlas, 2003.

ZANELLA, L.C. **Manual de organização de eventos – Planejamento e Operacionalização**. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar

LICKORISH, Leonard J. e JENKINS, Carson L. **Introdução ao Turismo**: RJ: Elsevier, 2000

5. SOCIOLOGIA

Ementa

Introdução ao pensamento sociológico: o senso comum e a explicação científica sobre o social. A Revolução Industrial, a afirmação do Modo de Produção Capitalista e a Sociologia, como ciência. O objeto de estudo da Sociologia e os tipos de relações sociais. Os principais aspectos das teorias clássicas: Durkheim, Weber e Marx e suas aplicações à análise das organizações. Os conceitos básicos da Sociologia e sua identificação no plano das organizações. Burocracia e poder nas organizações. O sistema de estratificação social e a estrutura de classes sociais: a diferenciação entre as camadas (os estratos) sociais e as classes sociais. O processo de globalização e seus efeitos sobre a realidade brasileira: a globalização e seus efeitos sobre a realidade brasileira: a globalização, as empresas e a força de trabalho.

Bibliografia Básica

DEMO, P. **Sociologia: uma introdução crítica**. São Paulo: Atlas, 1996.

LAKATOS, E. M. **Sociologia Geral**. São Paulo: Atlas, 1996.

OLIVEIRA, S. L. de. **Sociologia das Organizações: uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo**. São Paulo: Pioneira, 1999.

Bibliografia complementar

DIAS, R. **Fundamentos de Sociologia Geral**. Campinas: Alínea, 1997

6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES IV – 80 HORAS/AULA

Ementa

Estratégias de leitura. Elaboração de trabalhos e a participação em atividades de formação de incentivo à busca do auto-aprendizado, com responsabilidade pessoal, social e intelectual.

Bibliografia Básica e Complementar

Toda a bibliografia do curso de turismo e as pertinentes às disciplinas propostas pelos docentes.

QUINTA SÉRIE

1. ANÁLISE DE CUSTOS

Ementa

Visão gerencial de custos. Classificação de custos. Teoria comportamental de custos. Determinação, análise e uso dos custos comerciais. Análise de custo: lucro.

Bibliografia Básica

BERLINER, Callie. **GERENCIAMENTO DE CUSTOS: EM INDUSTRIAS AVANÇADAS BASE CONCEITUAL CAM-I**. SÃO PAULO: T. A. QUEIROZ, EDITOR, 1992. 256 p.

LEONE, George Sebastiao Guerra. **CUSTOS: PLANEJAMENTO, IMPLANTACAO E CONTROLE**. 3. ed. SÃO PAULO: ATLAS, 2009. 518 p.

DEARDEN, John. **ANALISE DE CUSTOS E ORÇAMENTOS NAS EMPRESAS**. 3. ed. RIO DE JANEIRO: ZAHAR EDITORES, 1976. 269 p.

Bibliografia Complementar

BERLINER, Callie. **GERENCIAMENTO DE CUSTOS: EM INDUSTRIAS AVANÇADAS BASE CONCEITUAL CAM-I**. SÃO PAULO: T. A. QUEIROZ, EDITOR, 1992. 256 p.

2. GESTÃO DE PROJETOS

Ementa

Análise estrutural do mercado. Inventário da oferta dos recursos turísticos, diferenciais, serviços e equipamentos receptivos. Caracterização, quantificação da demanda. O turismo com indústria de projetos, e seus produtos. Interpretação da demanda. Verificar e Determinar a Imagem Turística do Local. Estratégias de Desenvolvimento e estudos de Viabilidade Turística.

Bibliografia Básica

BARRETO, Margarida. Planejamento e organização em turismo ed. 9. Campinas: Papyrus, 1991.
PETROCCHI, Mario. Turismo. Planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 1998.
OLIVEIRA, Antônio Pereira. Turismo e Desenvolvimento. ed. 5. São Paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar

DENCKER, Ada de Freitas Manetti. Métodos e técnicas de pesquisa em turismo. São Paulo: Futura: 1998.

3. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO I

Ementa

Planejamento do desenvolvimento da atividade turística (políticas, planos, programas e projetos). Organização estrutural, pública e privada do turismo. Componentes estruturais, institucionais e operacionais do turismo. Teoria geral dos sistemas. Os sistemas de Turismo. Componentes estratégicos, táticos e operacionais do planejamento. Estrutura e conjuntura.

Bibliografia Básica

LAGE, Beatriz. **Turismo: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.
PETROCCHI, Mário. **Gestão de pólos Turísticos**. São Paulo: Futura, 2003.
THEOBALD, William F (org). **Turismo Global**. São Paulo: Senac, 2001.

Bibliografia complementar

LICKORISH, Leonard J. e JENKINS, Carson L. **Introdução ao Turismo**: Rio de Janeiro, Elsevier, 2000.
OLIVEIRA, Antonio Pareira. **Turismo e Desenvolvimento: planejamento e organização**. São Paulo: Atlas, 4ª ed., 2002

4. SISTEMA DE TURISMO I

Ementa

Dimensão do Turismo: Conjunto das relações ambientais. Estrutura do Turismo: Conjunto da organização estrutural do Sistor.

Bibliografia Básica:

BENI, Mário. **Análise estrutural do Turismo**. São Paulo: SENAC, 2002.
BUHALIS, D. (org). **Organização Mundial do Turismo, OMT. Introdução ao Turismo**. São Paulo: Roca, 2002
CASTELLI, Geraldo. **Turismo: análise e organização**. Porto Alegre: Livraria Sulina Editora, 1975.

Bibliografia complementar

CASTELLI, G. **Turismo: atividade marcante do século XXI**. Caxias do Sul: EDUCS, Editora, 2001.
PETROCCHI, M. **Gestão de pólos turísticos**. São Paulo: Futura, 2001.
THEOBALD, William – **Turismo Global** – SP, Senac, 2000

5. INGLÊS I

Ementa

Comunicação oral através de pequenos diálogos enfatizando também a prática nas funções e estruturas básicas da língua com os quais os alunos já deverão estar familiarizados como em situações específicas da área de Turismo

Bibliografia Básica

LONGMAN dicionário escolar Inglês-Português Português-Inglês. 2. ed. Sao Paulo: Pearson Longman, 2008.

MURPHY, Raymond. **English grammar in use a self study reference and practice book for intermediate students**. 2.ed. New York: Cambridge University Press, 1994.

WALKER, Robin HARDING, Keith. **Oxford for Careers Tourism 1**. Oxford University Press, 2006.

Bibliografia complementar

MICHAELIS **dicionário prático**. São Paulo Melhoramentos, 2000.
STOTT, Trish HOLT, Roger. **First Class English for Tourism**. Oxford OUP, 1995.

6. PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA I

Ementa

Trabalho de pesquisa não voluntário sobre temas pré-determinados pelos professores orientadores.

Bibliografia Básica

Toda bibliografia utilizada no curso de turismo e mais as pertinentes ao tema adotado.

7. ESTÁGIO SUPERVISIONADO I – 40 horas

Exercício pré-profissional dentro das áreas afins de Turismo, realizado em empresas ou organizações de produção. O aluno deverá apresentar em relatórios de suas atividades, documentados pelo Supervisor local que será um profissional da área e contará com a orientação e supervisão do coordenador de estágio.

8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – 80 HORAS/AULA

Ementa

Trabalho final obrigatório. Elaboração de uma monografia sobre um assunto da Engenharia de Controle e Automação, sob a orientação de um docente da faculdade.

Bibliografia Básica

SEVERINO, A.J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 14a ed. São Paulo, Cortez, 1983.

CERVO, A. L. e BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1988.

RUIZ, J.A. **Metodologia Científica: Guia para Eficiência nos Estudos**. São Paulo, Atlas, 1989.

Bibliografia Complementar

Todas as bibliografias utilizadas no curso de turismo e mais as pertinentes ao tema adotado.

SEXTA SÉRIE

1. TURISMO E HOSPITALIDADE – 80 HORAS/AULA

Ementa

Turismo e Hospitalidade Classificação e Modalidades de Hospedagem. Visão sistêmica da hotelaria. Histórico dos meios de hospedagem no mundo e no Brasil. Planejamento de hospedagem. Marketing dos meios de hospedagem. Meios de hospedagem e responsabilidade social. Qualidade nos meios de hospedagem.

Bibliografia Básica

CASTELLI, Geraldo. **Hospitalidade sob a perspectiva da hotelaria e da gastronomia**. Caxias do Sul: EDUCS, 2004.

LOCKWOOD, A; MEDLI, S. (orgs). **Turismo e Hospitalidade no Século XXI**. SP: Manole, 2003.

Bibliografia complementar

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. **Hospitalidade**. 2 ed. São Paulo: Aleph, 2004.

CHON, Kye-Sung e SPARROWE, Raymond T. **Hospitalidade: Conceitos e aplicações**. SP: Thomson, 2003.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti e BUENO, Marielys Siqueira. **Hospitalidade: cenários e oportunidades**. São Paulo: Thomson, 2003

2. ORÇAMENTO EMPRESARIAL – 80 HORAS/AULA

Ementa

Orçamento empresarial, orçamento de vendas, orçamento de mão-de-obra, orçamento econômico-financeiro, análise de custos, formação de preços.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. São Paulo: Atlas, 1999.

SANVICENTE, Antonio Zoratto & SANTOS, Celso da Costa. **Orçamento na Administração da Empresa**. São Paulo: Atlas, 2000.

WELSCH, Glenn Albert. **Orçamento Empresarial**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar

PRAHALAD, C.K. Competindo pelo Futuro: **Estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã** – 25. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

3. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO II

Ementa

Estrutura do sistema turístico. Modelos de planejamento. Enfoque de planejamento estratégico regional. Conceito de pólo: características. Metodologia de pólos de desenvolvimento integrado. Premissas de planejamento e gestão. Roteiro proposto para o planejamento estratégico do turismo. Estratégias de marketing.

Bibliografia Básica:

BENI, Mario. **Análise Estrutural do Turismo**. Ed. 11. São Paulo: Senac, 2006.

PETROCCHI, Mario. **Gestão de Pólos Turísticos**. São Paulo, Editora Futura, 2001.

_____. **Turismo: planejamento e gestão**. 2. ed. São Paulo, Editora Pearson Prentice Hall, 2009.

Bibliografia Básica

BENI, Mario. **Análise Estrutural do Turismo**. Ed. 11. São Paulo: Senac, 2006.

PETROCCHI, Mario. **Gestão de Pólos Turísticos**. São Paulo, Editora Futura, 2001.

_____. **Turismo: planejamento e gestão**. 2. ed. São Paulo, Editora Pearson Prentice Hall, 2009.

Bibliografia Complementar

GOOSSEN, Richard J. **Empreendedor: a força das redes sociais para alavancar seus negócios e identificar oportunidades**. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

4.SISTEMAS DE TURISMO II

Ementa

Dinâmica do Turismo: subsistema de mercado; de produção; de distribuição; da demanda; de consumo. Instrumentalização e operacionalização do turismo.

Bibliografia Básica

BENI, Mário. **Análise estrutural do Turismo**. São Paulo: SENAC, 2002.

BUHALIS, D. (org). **Organização Mundial do Turismo, OMT. Introdução ao Turismo**. São Paulo: Roca, 2002

CASTELLI, Geraldo. **Turismo: análise e organização**. Porto Alegre: Livraria Sulina Editora, 1975.

Bibliografia Complementar

CASTELLI, Geraldo. **Turismo: atividade marcante do século XXI**. Caxias do Sul: EDUCS, Editora, 2001.

PETROCCHI, Mário. **Gestão de pólos turísticos**. São Paulo: Futura, 2001.

THEOBALD, William – **Turismo Global** – SP, Senac, 2000

5. INGLÊS II

Ementa

Comunicação oral através de pequenos diálogos enfatizando também a prática nas funções e estruturas básicas da língua com os quais os alunos já deverão estar familiarizados como em situações específicas da área de Turismo

Bibliografia Básica

LONGMAN dicionário escolar Inglês-Português Português-Inglês. SP: Pearson Longman, 2008.

MURPHY, Raymond. **English grammar in use a self study reference and practice book for intermediate students**. 2.ed. New York: Cambridge University Press,1994.

WALKER, Robin HARDING, Keith. **Oxford for Careers Tourism 1**. Oxford University Press, 2006.

Bibliografia Complementar

MICHAELIS dicionário prático. São Paulo Melhoramentos, 2000.

STOTT, Trish HOLT, Roger. **First Class English for Tourism**. Oxford OUP, 1995.

6. PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II – 60 HORAS/AULA

Ementa

Trabalho de pesquisa não voluntário sobre temas pré-determinados pelos professores orientadores.

Bibliografia Básica

Toda bibliografia utilizada no curso de turismo e mais as pertinentes ao tema adotado.

7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – 80 horas

Ementa

Trabalho final obrigatório. Elaboração de uma monografia sobre um assunto da Engenharia de Controle e Automação, sob a orientação de um docente da faculdade.

Bibliografia Básica e Complementar

Todas as bibliografias utilizadas no curso de engenharia de produção e mais as pertinentes ao tema adotado.

8. ESTÁGIO SUPERVISIONADO II – 40 HORAS/AULA

Exercício pré-profissional dentro das áreas afins de Turismo, realizado em empresas ou organizações de produção. O aluno deverá apresentar em relatórios de suas atividades, documentados pelo Supervisor local que será um profissional da área e contará com a orientação e supervisão do coordenador de estágio.

OPTATIVAS

1. LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) – 40 HORAS/AULA

Ementa

LIBRAS : histórico, contextualização e o papel político-pedagógico da escola. O papel do professor de LIBRAS. A linguagem e a surdez. Estrutura lingüística da LIBRAS. Introdução à Gramática de LIBRAS.

Bibliografia Básica

GAIO, R. & MENEGHETTI, R.G.K. **Caminhos Pedagógicos da Educação**. Petrópolis:Vozes, 2004.
STAINBACK, W. & LOPES, M.F. **Inclusão: Um Guia Para Educadores**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
ALMEIDA, E.C. & DUARTE, P.M. **Atividades Ilustradas e Sinais da LIBRAS**. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

Bibliografia Complementar

QUADROS, R.M. & KARNOPP, L.B. **Língua de Sinais Brasileira – Estudos Lingüísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
BRASIL, **Política Nacional de Educação Especial**. Brasil. Livro. Brasília: MEC, 1994.

2. ESPANHOL

Ementa

Estudo das estruturas e do vocabulário fundamental do espanhol escrito, baseado na compreensão de textos. Leitura e entendimento da língua para compreensão do contexto Mercosul, importante elo de desenvolvimento da atividade turística nos países envolvidos.

Bibliografia Básica

FREIRE, M. T. R, Monzú. **Síntesis gramatical de la lengua espanola**. São Paulo: Novos Livros Editora, 1999
JIMÉNEZ, F.P. e CÁCERES, M. R. **Vamos a hablar. Curso de lengua espanola**. São Paulo: Ática, 1998, vol. 1 e 2.
PRADA, Marisa de. **Hablando de negocios**. São Paulo: Edelsa, 1999

Bibliografia complementar

ARBONÉS, C. & GONZÁLEZ, V. **Así me gusta 1**- Curso de Espanol. Brasil: Martins, 2005.
BRUNO, Fátima Cabral & MENDOZA, Maria Angélica. **Hacia el Espanol** - Curso de Lengua y Cultura Hispánica. Nivel Básico. São Paulo: Saraiva, 2004.

4. CORPO DOCENTE, NDE E COORDENADOR

4.1 CORPO DOCENTE

PROFESSORES	TITULAÇÃO
Adriano Maniçoba da Silva	Mestre
Alfredo de Souza	Especialista
Braz Bello Junior	Doutor
Elizabeth Rubliauskas Giachetti	Mestre
Inês Esteves	Mestre
Ivanir Rizzo Gloeden	Mestre
Marcos Antonio Bonanato	Especialista
Ricardo Reiff Guedes Pinto	Especialista
Silvia Letícia Lopes	Mestre
Valeria Ferreira Fedrizzi	Mestre
Ocirema Brandão	Mestre

4.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

PROFESSORES	TITULAÇÃO
Ivanir Rizzo Gloeden	Mestre
Braz Bello Junior	Doutor
Elizabeth Rubliauskas Giachetti	Mestre
Valeria Luiza Ferreira Fedrizzi	Mestre

4.3 COORDENADOR (A)

Prof^a Ivanir Rizzo Gloeden

Graduada em Turismo em 1976, pela Universidade Anhembi Morumbi. Especialista em Educação Ensino Superior, em 1994, pela Universidade São Judas Tadeu. Mestre em Educação: Ensino Superior, em 2001, pelo Centro Universitário Monte Serrat. Professora no Curso Superior de Turismo desde 1987. Atuação na Coordenação de Turismo : Centro Universitário Monte Serrat (UNIMONTE) Unaerp/Guarujá; Fals/Praia Grande (atual).